



Media Capital

**Resultados do 1º
Trimestre de 2009**



GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA
Sociedade Aberta
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)
Pessoa Colectiva n.º 502 816 481
Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2009

O Grupo Media Capital apresenta para o primeiro trimestre de 2009 um EBITDA de € 5.9 milhões.

- No primeiro trimestre de 2009 a Media Capital regista um total de proveitos consolidados de € 58.7 milhões, um aumento de 12% face ao período homólogo do ano anterior.
- O EBITDA do período foi de € 5.9 milhões (-28%), enquanto que o Resultado Operacional (EBIT) atingiu os € 2.9 milhões (-47%).
- O Grupo obteve um total de receitas publicitárias de € 30 milhões, recuando, numa base comparável, 17% face ao período homólogo, estimando-se um desempenho superior ao do mercado.
- A TVI liderou uma vez mais as audiências de televisão em Portugal, com *shares* médios de audiência em sinal aberto de 34.6% no total do dia e de 39.4% no horário nobre.
- Na produção audiovisual, e não obstante a conjuntura económica, a actividade da Plural continuou a crescer de forma assinalável, com destaque para Espanha.
- No 1º trimestre de 2009, as rádios do Grupo obtiveram um *share* de audiência de 23.3%, registando no seu conjunto ganhos significativos quer face ao período comparável de 2008, quer relativamente ao trimestre imediatamente anterior.
- Em Fevereiro de 2009 foi lançado o TVI24, o novo canal de notícias 24 horas por dia.

Queluz de Baixo, 27 de Abril de 2009

Grupo Media Capital

Relações com Investidores

Pedro Mendes, Director
Bruno Rodrigues

Contactos
e-mail: ir@mediacapital.pt
Tel: +351 21 434 76 03



1. Análise às Demonstrações Financeiras Consolidadas

milhares de €	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	Var %
Total de Proveitos Operacionais	58.651	52.476	12%
Televisão	33.867	37.143	-9%
Produção Audiovisual	23.836	10.395	129%
Entretenimento	7.437	7.464	0%
Rádio	2.484	3.243	-23%
Outros	(8.974)	(5.770)	56%
Total de Custos Operacionais	52.749	44.232	19%
EBITDA	5.902	8.243	-28%
Margem EBITDA	10,1%	15,7%	-5,6pp
Televisão	4.628	9.717	-52%
Produção Audiovisual	2.168	1.066	103%
Entretenimento	(443)	(64)	n.m.
Rádio	(670)	(934)	-28%
Outros	218	(1.542)	n.a.
Amortizações	2.960	2.704	9%
Resultados Operacionais (EBIT)	2.942	5.540	-47%
Resultados Financeiros (líquido)	2.593	1.133	129%
Res. antes de imp. e int. minoritários	349	4.407	-92%
Imposto sobre o rendimento	(101)	(1.341)	-92%
Res.líquido das operações em continuação	248	3.066	-92%
Res.líquido das operações descontinuadas	0	945	-100%
Interesses minoritários	(242)	(18)	n.m.
Resultado líquido do período	5	3.993	-100%

No período findo em 31 de Março de 2009, o Grupo Media Capital apresenta um total de **proveitos consolidados** de € 58.6 milhões, o que corresponde a um crescimento de 12% em relação ao período homólogo do ano anterior. O **EBITDA consolidado** do Grupo recuou para os € 5.9 milhões, 28% abaixo a igual período do ano anterior.

O **resultado operacional (EBIT)** diminuiu também face ao 1º trimestre de 2008, situando-se nos € 2.9 milhões, enquanto que o **resultado líquido** obtido nestes primeiros três meses do exercício de 2009 se situou praticamente ao nível do *break-even*.

milhares de €	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	Var %
Proveitos Operacionais	58.651	52.476	12%
Publicidade	29.993	37.239	-19%
Produção Audiovisual	12.312	500	n.m.
Outros proveitos operacionais	16.346	14.736	11%

Na evolução do total de proveitos consolidados, as **receitas de publicidade** recuaram 19% face ao 1º trimestre de 2008, com o decréscimo a afectar os vários segmentos de actividade, com reduções de 17% no segmento de Televisão e de 25% no segmento de Rádio. No segmento Outros, a redução de 65% face ao período homólogo reflecte na sua maior parte a venda das sociedades na área de imprensa em 2008, (as quais apenas consolidaram as suas actividades até ao final do mês de Julho desse ano), tendo a actividade de Internet do grupo registado um decréscimo de 17% nas suas receitas publicitárias. Numa base comparável, i.e. excluindo a actividade de imprensa dos números de 2008, as receitas consolidadas de publicidade teriam recuado 17% em vez dos 19% acima mencionados, pelo que o desempenho das receitas publicitárias do Grupo terá sido superior ao da evolução do mercado.



Nas **receitas** relacionadas com a actividade de **produção audiovisual**, a evolução das mesmas reflecte sobretudo a consolidação da actividade da Plural Entertainment España a partir de Maio do ano anterior. De salientar que os números consolidados nesta rubrica aparecem inferiores aos do segmento de Produção Audiovisual, na medida em que a nível consolidado são cancelados os movimentos intra-grupo, relacionados com a venda de ficção pela Plural Portugal à TVI.

Os **outros proveitos** registam uma variação positiva de 11%, os quais reflectem na sua maioria o crescimento verificado no segmento de Televisão quer através do novo canal de informação TVI24, quer através de outras receitas na prestação de serviços de apoio técnico. A contribuir para esta variação estiveram ainda o impacto positivo da Plural España e em sinal contrário o impacto da venda da actividade de imprensa, tanto nas receitas de venda em banca como nos outros proveitos desse negócio.

Em relação ao total de **custos operacionais**, estes registaram um crescimento de 19% face ao período comparável do ano anterior, reflectindo também esta rubrica o impacto da Plural España da estrutura do TVI24 e o acréscimo de custos de programação na TVI, compensados em parte pela efeito da venda da actividade de imprensa e pela redução de custos verificada no segmento de rádio.

Os **custos e perdas financeiros** mais do que duplicaram face a 2008, tendo atingido os € 2.9 milhões, reflectindo principalmente os custos associados ao *swap* sobre taxas de juro que o Grupo tem contratado, na sequência da descida acentuada das taxas de juro ocorrida a partir do último trimestre do ano anterior.

O montante de € 0.9 milhões apresentado como resultado líquido das operações descontinuadas em 2008 resulta, conforme referido em comunicações anteriores, do ajustamento final ao preço pelo qual o Grupo alienou o seu negócio de publicidade em Outdoors, tal como previsto no contrato de compra e venda.

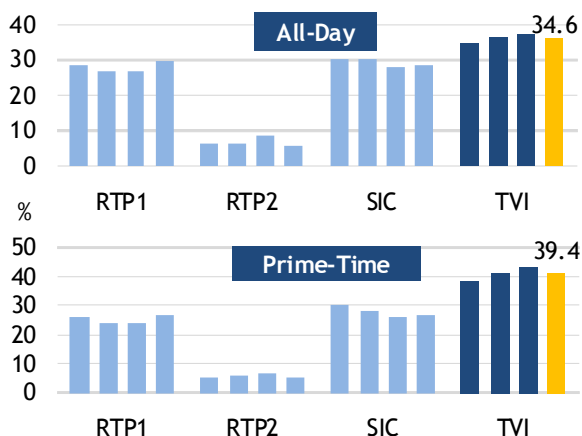
Os **resultados líquidos** do Grupo ficaram marginalmente acima do *break-even*, reflectindo o desempenho operacional registado neste 1º trimestre, bem como a subida dos custos financeiros.

2. Televisão

milhares de €	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	Var %
Proveitos Operacionais	33.867	37.143	-9%
Publicidade	27.412	33.011	-17%
Outros Proveitos	6.455	4.131	56%
Custos Operacionais	29.239	27.425	7%
EBITDA	4.628	9.717	-52%
Margem EBITDA	13,7%	26,2%	-12,5pp
Amortizações	1.432	1.298	10%
Resultado Operacional (EBIT)	3.196	8.420	-62%

O segmento de Televisão incorpora a TVI, bem com a actividade da Publipartner, empresa do Grupo que desenvolve a sua actividade nas áreas de gestão de marketing e de parcerias, com o objectivo de desenvolver receitas complementares à publicidade. De salientar que uma vez que a grande maioria da publicidade efectuada pela Publipartner é efectuada na TVI (e noutros meios do Grupo), as receitas de publicidade consolidadas no segmento reportado são ligeiramente inferiores às da TVI enquanto considerada isoladamente.

No seguimento de um acordo de distribuição de sinal celebrado entre a TVI e a Zon Multimédia, a 26 de Fevereiro de 2009 foi lançado o TVI24, o novo canal de notícias 24 horas por dia. Este acordo afecta a comparação com o período homólogo.



All-Day	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09
RTP1	28.8	26.8	26.7	29.9	29.9
RTP2	6.1	6.3	8.3	6.0	6.3
SIC	30.5	30.3	28.1	28.3	29.2
TVI	34.7	36.6	37.0	35.9	34.6

Prime-Time	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09
RTP1	26.0	23.9	23.7	26.9	26.6
RTP2	5.4	5.9	6.3	5.1	5.4
SIC	30.1	28.4	26.4	26.5	28.7
TVI	38.5	41.7	43.6	41.5	39.4

Fonte: Marktest; Evolução trimestral

Tomando como referência o total do dia, a TVI fechou o primeiro trimestre de 2009 com uma quota de audiência de 34.6% entre os canais emitidos em sinal aberto.

No horário nobre (20h-24h), a TVI encerrou os primeiros três meses do ano igualmente a liderar, com um share médio de 39.4%, sendo o canal com uma comparação homóloga mais favorável (2.3%).

No período em análise, a estação manteve a sua oferta padrão, pontuada por alguns eventos de diversificação.

No capítulo da ficção, a oferta nacional da TVI manteve valores muito elevados de adesão dos consumidores. Nas novelas de prime-time “Flor do Mar” continua a assegurar uma posição de liderança no horário (42.9% de share com base em 1,4 milhões de indivíduos regulares) e “Olhos nos Olhos” também obtém uma posição de liderança no seu horário de emissão ao final da noite: 40.1% de quota. Relativamente à novela “Feitiço de Amor”, esta começou a ser emitida de forma regular em dois horários a partir de Fevereiro, com bom desempenho em ambos: no horário das 19:30 a novela registou no trimestre 37.9% de quota de mercado (1.1 milhões de indivíduos) e na emissão em prime-time o share atingiu 48% (1.3 milhões de indivíduos). Durante o trimestre, a emissão semanal da série “Equador” obteve, na totalidade dos 13 episódios emitidos, um share médio de 43.2%, com base em 1.4 milhões de espectadores regulares (41.1% no target ABC1 com idades entre os 25 e os 54 anos de idade).

Para os públicos mais jovens, “Morangos com Açúcar”, emitido ao final da tarde, e no sexto ano de emissão, manteve valores muito significativos de penetração regular nos targets core: 64.7% nos indivíduos com idades entre os 4 e os 14 anos e 60.4% no segmento seguinte (15-24 anos). Ainda no capítulo da ficção infanto-juvenil, continuou em emissão a série “Campeões e Detectives” que aos sábados de manhã cativa 100 mil espectadores com idades entre os 4 e os 14 anos, valor este que equivale a 49.5% da audiência disponível para este target.

No que diz respeito à informação, o “Jornal Nacional” da TVI manteve um contacto médio diário superior a 1.1 milhões de indivíduos (33% de share). O “Jornal Nacional de 6ª” foi o noticiário mais visto no período, com um pouco mais de 1.2 milhões de indivíduos de contacto médio. No horário de almoço, o “Jornal da Uma” revelou no trimestre uma melhoria da adesão dos espectadores: na sua emissão de segunda a sexta-feira atingiu a 2ª posição entre os jornais mais vistos, com um share de 29.6% (500 mil indivíduos). Relativamente ao desporto, a TVI apresentou no período vários encontros das Selecções Portuguesas de Futebol e da Taça de Portugal Millennium, cujos direitos televisivos detém. Esta última teve três transmissões, que corresponderam a um share médio de 35% (1.1 milhões de indivíduos). As transmissões relativas à Selecção obtiveram no seu conjunto um share médio de 43.9%, sendo que o melhor resultado foi alcançado pela transmissão do encontro entre a equipa de Portugal e a selecção sueca, com um registo de 61.2% de share e uma audiência média 2.1 milhões de indivíduos.



No **entretenimento**, é de assinalar o regresso de “Uma Canção para Ti”, que depois do sucesso verificado no final de 2008, regressou com números ainda mais expressivos: **61.9%** de *share* e 1.3 milhões de espectadores para mais de 3 horas de emissão. Ainda no género do entretenimento é de registar o final de “Caia Quem Caia”, cuja irreverência conquistou um grupo importante de seguidores. Também no período (Janeiro) terminou o programa “Dr. Preciso de Ajuda” que na totalidade desta 3ª série obteve **36.4%** de *share*.

O segmento de Televisão obteve um decréscimo de 9% nos seus proveitos operacionais. As **receitas de publicidade** recuaram 17% (a percentagem seria similar excluindo a Publipartner). A Media Capital estima que o mercado publicitário em sinal aberto terá recuado numa percentagem entre 20% a 25% em termos homólogos durante o primeiro trimestre, pelo que a TVI terá novamente realizado um desempenho superior ao de mercado.

Os **outros proveitos** no segmento de Televisão subiram 56% relativamente ao primeiro trimestre de 2008. Tal variação reflecte sobretudo o contributo do novo canal TVI24, cujos proveitos operacionais começaram a ser registados em Fevereiro, bem como de proveitos resultantes da prestação de serviços de apoio técnico.

Os **custos operacionais** registaram um aumento anual de 7% face ao período homólogo de 2008, resultantes (i) do aumento dos custos de programação da TVI relacionados com ficção nacional (novelas e Equador), bem como (ii) do início das emissões do TVI24.

Face à queda significativa dos proveitos de publicidade, o **EBITDA consolidado** do segmento recuou 52% face aos primeiros três meses de 2008, alcançando € 4.6 milhões, com a **margem EBITDA** a atingir 13.7%, que compara com 26.2% no período homólogo.

3. Produção audiovisual

milhares de €	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	Var %
Proveitos Operacionais	23.836	10.395	129%
Publicidade	0	0	n.a.
Produção audiovisual	21.962	10.094	118%
Outros proveitos	1.874	301	n.m.
Custos Operacionais	21.668	9.330	132%
EBITDA	2.168	1.066	103%
Margem EBITDA	9,1%	10,3%	-1,2pp
Amortizações	649	407	59%
Resultado Operacional (EBIT)	1.519	659	131%

Dado que a aquisição pelo Grupo Media Capital da Plural ocorreu em Maio de 2008, os números relativos ao primeiro trimestre de 2008 referem-se somente à actividade da Plural Portugal (anteriormente denominada NBP).

A actividade de produção audiovisual registou no primeiro trimestre de 2009 um total de **proveitos operacionais** de € 23.8 milhões e um **EBITDA** de € 2.2 milhões, correspondendo a uma margem EBITDA de 9.1%.

Numa base *pro-forma* (com 100% da Plural em ambos os anos), os proveitos totais teriam subido 6%, com o ligeiro recuo observado na actividade da Plural Portugal a ser compensado pelo considerável aumento dos proveitos da Plural Espanha. A contribuir de forma decisiva para este desempenho esteve a maior produção em Espanha, quer para operadores generalistas (com destaque para a Antena 3), quer para televisões autonómicas. Para o aumento dos proveitos operacionais contribuiu ainda a mais-valia registada com a aquisição dos interesses minoritários existentes na produtora de cinema Tesela (correspondentes a 19% do capital social), subsidiária



agora controlada a 100%. Ainda considerando 100% da Plural em ambos os anos, o EBITDA do segmento teria aumentado 1%.

4. Entretenimento

milhares de €	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	Var %
Proveitos Operacionais	7.437	7.464	0%
Música & Eventos	3.035	2.941	3%
Cinema & Vídeo	4.402	4.523	-3%
Custos Operacionais	7.880	7.528	5%
EBITDA	(443)	(64)	n.m.
Margem EBITDA	-6,0%	-0,9%	-5,1pp
Amortizações	48	40	20%
Resultado Operacional (EBIT)	(490)	(103)	374%

O segmento de Entretenimento inclui a actividade de edição e distribuição discográfica, a gestão de direitos musicais, o agenciamento de artistas e produção de espectáculos e eventos, bem como a actividade de distribuição cinematográfica e vídeo da CLMC - Multimédia.

O total de **proveitos operacionais** do segmento ficou em linha com o registado no mesmo período de 2008, registando-se um crescimento de 3% na actividade de Música & Eventos, e em sentido contrário uma diminuição também de 3% na actividade de cinema e vídeo.

Na actividade de **Música & Eventos**, registou-se um crescimento de 3% nos proveitos operacionais, com as **vendas de CDs** a ficarem em linha com o mesmo período do ano anterior, registando-se ainda o crescimento de receitas na área de organização de eventos e de direitos discográficos.

Nas **receitas operacionais** da actividade de **Cinema & Vídeo**, a área de negócio de cinema registou um crescimento de 31%, beneficiando de contribuições positivas tanto dos títulos de cinema da produtora Fox como na distribuição de cinema independente. Este crescimento foi no entanto anulado pela quebra de cerca de 10% na actividade de distribuição de vídeo, afectada pela diminuição de receitas com o catálogo de vídeo Warner, descida essa compensada de forma parcial com o acréscimo de receitas geradas com a venda de DVD's em acções promocionais em parceria com publicações de imprensa.

Os **custos operacionais** registaram uma subida de 5%, com uma subida de 6% em Cinema & Vídeo resultante do acréscimo de custos variáveis com as acções promocionais e do acréscimo de actividade na área de distribuição de cinema, bem como ainda um aumento de cerca de 2% na área de Música & Eventos, maioritariamente devido à subida nos custos variáveis com a organização de eventos.

Neste primeiro trimestre do ano, o segmento Entretenimento obteve um **EBITDA consolidado** de € -0.4 milhões, montante que compara com o valor de € -0.1 milhões no período comparável do ano anterior.



5. Rádio

milhares de €	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	Var %
Proveitos Operacionais	2.484	3.243	-23%
Publicidade	2.281	3.049	-25%
Outros proveitos	203	194	5%
Custos Operacionais	3.154	4.177	-25%
EBITDA	(670)	(934)	-28%
Margem EBITDA	-27,0%	-28,8%	1,8pp
Amortizações	562	554	1%
Resultado Operacional (EBIT)	(1.231)	(1.488)	-17%

No 1º trimestre de 2009, as rádios do Grupo Media Capital (MCR) obtiveram um **share de audiência de 23.3%**, registando no seu conjunto o melhor resultados dos últimos anos, com ganhos significativos quer face ao período comparável de 2008 com um ganho de 1.4 pp, quer face ao trimestre imediatamente anterior em que o crescimento foi de 1.3 pp.

De realçar ainda que nesta primeira vaga de audiências de 2009, as rádios da MCR obtiveram o seu melhor resultado dos últimos oito anos em termos de AAV (audiência acumulada de véspera), chegando a um auditório superior a 1.4 milhões de ouvintes, com natural destaque para a principal estação do grupo, a Rádio Comercial, que conquistou mais de 80 mil ouvintes quando comparada quer com o mesmo período do ano anterior, quer com o último trimestre.

Nota de destaque também para a recuperação do Rádio Clube, com ganhos face aos trimestres homólogo e anterior, bem como para a M80, que mantém a trajectória de crescimento nas suas audiências.

Share de Audiência (%)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09
Comercial	11.4	11.1	9.2	12.1	11.7
Cidade FM	5.8	5.7	6.9	4.8	4.8
RCP	1.4	2.0	2.2	1.4	2.0
M80	1.7	2.1	2.3	2.5	2.9
MC Rádios	21.9	22.8	22.2	22.0	23.3

Aud. Acum. de Véspera (%)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09
Comercial	7.7	7.4	6.4	7.6	8.7
Cidade FM	4.7	4.6	4.9	4.1	4.5
RCP	1.1	1.4	1.4	1.0	1.5
M80	1.1	1.4	1.6	1.5	1.9
MC Rádios	15.1	15.4	14.6	14.4	17.0
Mercado Rádio	56.8	56.5	53.9	52.8	58.1

Fonte: Marktest; Evolução trimestral

As **receitas publicitárias** da MCR registaram neste primeiro trimestre de 2009 uma redução de 25%, reflectindo a evolução de um sector do mercado publicitário que enfrentou também ele nestes primeiros meses do ano um cenário de queda de investimento publicitário muito acentuada.

No conjunto dos **custos operacionais** deste segmento verificou-se uma redução significativa dos mesmos (25%), sendo de destacar os custos de *marketing* e publicidade, bem como os



ajustamentos na estrutura de colaboradores que foram ocorrendo desde os últimos meses de 2008.

O **EBITDA consolidado** deste segmento registou assim uma ligeira melhoria para os € -0.7 milhões neste período, valor que compara com os € -0.9 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.

6. Outros

milhares de €	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	Var %
Proveitos Operacionais	(8.974)	(5.770)	56%
Publicidade	685	1.936	-65%
Assinaturas e vendas em banca	0	1.400	-100%
Outros proveitos operacionais	3.685	4.202	-12%
Ajustamentos de consolidação	(13.344)	(13.307)	0%
Custos Operacionais	(9.191)	(4.228)	117%
Outros custos operacionais	3.899	8.898	-56%
Ajustamentos de consolidação	(13.091)	(13.126)	0%
EBITDA	218	(1.542)	n.a.
Amortizações	269	405	-34%
Resultado Operacional (EBIT)	(52)	(1.947)	-97%

Este segmento inclui a área de Internet, a Holding, a unidade de serviços partilhados e os ajustamentos de consolidação. Os valores de 2008 incluem a actividade de publicação de revistas, a qual foi consolidada até final do mês de Julho.

As **receitas publicitárias** recuaram 65% face ao período homólogo, justificado, na sua larga maioria, pelo facto da actividade de imprensa já não estar incluída. A mesma justificação aplica-se no caso dos **outros proveitos operacionais**. A publicidade na rede de sites de internet registou uma queda de 17%.

O primeiro trimestre de 2009 revelou-se particularmente activo na área de internet, sendo de destacar, entre outros, (i) a parceria com o MySpace (que permitirá ganhar massa crítica e atrair novos anunciantes); (ii) a criação do site TVI24; (iii) o desenvolvimento de novos sites em parceria (Superstars - crianças, Rituais - Vida Saudável, e leiloes.iol.pt - com a Sonaecom), e (iv) o lançamento de vídeos de classificados no automóvel. A acompanhar as iniciativas operacionais, procedeu-se ainda ao redesenho de alguns dos sites da rede IOL.

A evolução da rubrica de **outros custos operacionais**, reflecte também ela e no essencial, o impacto da alienação das actividades de imprensa.

Quanto às rubricas de **ajustamentos de consolidação**, os valores constantes das mesmas reflectem na sua larga maioria a actividade intra-grupo existente entre a TVI (Televisão) e a Plural (Produção).

O **EBITDA** do segmento foi positivo em € 218 milhares, representando uma melhoria de € 1.8 milhões face ao ano anterior.



7. Cash Flow

milhares de €	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	Var %
Actividades Operacionais:			
Recebimentos	68.344	65.445	4%
Pagamentos	(74.187)	(60.156)	23%
Fluxos das actividades operacionais (1)	(5.842)	5.289	n.a.
Actividades de Investimento:			
Recebimentos	7.083	20.038	-65%
Pagamentos	(21.017)	(23.776)	-12%
Fluxos das act. de investimento (2)	(13.934)	(3.739)	273%
Actividades de Financiamento:			
Recebimentos	35.052	33.502	5%
Pagamentos	(15.623)	(36.933)	-58%
Fluxos das act. de financiamento (3)	19.429	(3.431)	n.a.
Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(347)	(1.880)	-82%
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.172	5.017	43%
Caixa e seus equivalentes no final do período	6.824	3.136	118%

O **cash flow das actividades operacionais** registou uma variação negativa em comparação ao período homólogo, a qual resultou essencialmente do facto dos descontos de volumes anuais a anunciantes estarem a ser efectuados de forma mais rápida quando comparado com o 1º trimestre de 2008, dada a conjuntura económica actual. Este factor não foi compensado pela contribuição positiva decorrente da contribuição da Plural España, a qual não fazia parte do GMC no trimestre homólogo.

O **cash flow das actividades de investimento** passou de -€ 3.7 milhões para -€ 13.9 milhões. Esta variação explica-se essencialmente por um aumento líquido de cerca € 10 milhões da aplicação financeira suportada sob a forma de empréstimo à Promotora de Informaciones, S.A.

O **cash flow das actividades de financiamento** apresentou um valor positivo de € 19.4 milhões, em resultado dos fluxos de caixa observados nas actividades operacionais e de investimento.

8. Endividamento

milhares de €	Mar 09	Dez 08	Variação	Var %
Dívida financeira	151.658	130.076	21.583	17%
Empréstimos bancários / Papel comercial	146.238	125.359	20.880	17%
Outro endividamento	5.420	4.717	703	15%
Caixa & equivalentes	6.824	7.172	(347)	-5%
Dívida líquida	144.834	122.904	21.930	18%

O **endividamento líquido** do Grupo Media Capital registou um aumento de 18% ou € 21.9 milhões no 1º trimestre de 2009, situando-se no final de Março em **€ 144.8 milhões**, montante que compara com os € 122.9 milhões verificados no final de 2008, em função dos movimentos acima descritos. O endividamento líquido ajustado para o empréstimo à Promotora de Informaciones, S.A. atingiu €111.8 milhões no final do trimestre.



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 MARÇO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em milhares de euros)

ACTIVO	31.03.2009	31.12.2008
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Goodwill	172.137	176.547
Activos intangíveis	16.669	10.964
Activos tangíveis	38.420	39.135
Activos disponíveis para venda	8.906	8.905
Direitos de transmissão de programas televisão	47.712	47.046
Outros activos não correntes	4.178	4.143
Impostos diferidos activos	3.969	3.653
	<u>291.991</u>	<u>290.393</u>
ACTIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas televisão	5.261	8.842
Existências	4.563	4.535
Clientes e contas a receber	87.247	81.503
Outros activos correntes	70.401	55.679
Caixa e seus equivalentes	6.824	7.172
	<u>174.296</u>	<u>157.731</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u><u>466.287</u></u>	<u><u>448.124</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	89.584
Reservas	22.662	22.333
Resultado líquido do período	5	19.831
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	<u>112.251</u>	<u>131.748</u>
Capital atribuível a interesses minoritários	5.502	5.807
Total do Capital Próprio	<u>117.753</u>	<u>137.555</u>
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Empréstimos	126.733	112.597
Provisões	7.241	7.308
Outros passivos não correntes	30.525	30.682
Impostos diferidos passivos	1.613	23
	<u>166.112</u>	<u>150.610</u>
PASSIVO CORRENTE		
Empréstimos	22.060	15.659
Fornecedores e contas a pagar	83.003	80.786
Outros passivos correntes	74.799	62.053
Instrumentos financeiros derivados	2.560	1.461
	<u>182.422</u>	<u>159.959</u>
Total do Passivo	<u>348.534</u>	<u>310.569</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>466.287</u></u>	<u><u>448.124</u></u>



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
<u>OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO</u>		
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Vendas	5.016	7.298
Prestações de serviços	47.211	41.074
Outros proveitos operacionais	6.424	4.104
Total de proveitos operacionais	<u>58.651</u>	<u>52.476</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(9.052)	(7.844)
Fornecimentos e serviços externos	(26.686)	(21.732)
Custos com pessoal	(16.047)	(13.992)
Amortizações	(2.960)	(2.704)
Provisões e perdas de imparidade	(193)	(218)
Outros custos operacionais	(771)	(446)
Total de custos operacionais	<u>(55.709)</u>	<u>(46.936)</u>
Resultados operacionais	<u>2.942</u>	<u>5.540</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Custos financeiros líquidos	(2.609)	(1.169)
Ganhos e perdas em empresas associadas	16	36
Resultados antes de impostos	<u>(2.593)</u>	<u>(1.133)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	(102)	(1.341)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>247</u>	<u>3.066</u>
Resultado das operações em descontinuação	-	945
Resultado consolidado líquido	<u>247</u>	<u>4.011</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	5	3.993
Interesses minoritários	242	18



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	68.344	65.445
Pagamentos a fornecedores	(43.347)	(36.165)
Pagamentos ao pessoal	(16.672)	(12.848)
Fluxos gerados pelas operações	8.325	16.432
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(14.167)	(11.143)
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>(5.842)</u>	<u>5.289</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Vendas de activos tangíveis	83	38
Reembolso de empréstimos concedidos a empresas participadas	7.000	20.000
	<u>7.083</u>	<u>20.038</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de investimentos financeiros	-	(632)
Aquisição de activos tangíveis	(3.213)	(3.144)
Aquisição de activos intangíveis	(120)	-
Empréstimos concedidos a empresas participadas	(17.684)	(20.000)
	<u>(21.017)</u>	<u>(23.776)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(13.934)</u>	<u>(3.738)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos	35.037	33.310
Juros e proveitos similares	15	192
	<u>35.052</u>	<u>33.502</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(13.974)	(35.005)
Amortização de contratos de locação financeira	(393)	(304)
Juros e custos similares	(908)	(1.348)
Outras despesas financeiras	(349)	(276)
	<u>(15.624)</u>	<u>(36.933)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>19.428</u>	<u>(3.431)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(348)	(1.880)
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.172	5.016
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.824	3.136